

COMPARAÇÃO DA ANSIEDADE ENTRE VESTIBULANDOS E ESTUDANTES DE MEDICINA

XXVIII Encontro de Extensão

Kawe Viana Monteiro, Letícia Cavalcante Campos, Rafael Machado Simão, David Augusto Batista Sá Araújo, Jose Ajax Nogueira Queiroz

COMPARAÇÃO DA ANSIEDADE ENTRE VESTIBULANDOS E ESTUDANTES DE MEDICINA INTRODUÇÃO: Estudos que comparem como os níveis de estresse são alterados conforme o estudante sai do ambiente escolar para a faculdade são escassos. OBJETIVO: Comparar e analisar a quantidade de alunos com ansiedade entre os vestibulandos e os estudantes no curso de medicina. METODOLOGIA: Foram analisados 3 artigos sobre a ansiedade entre vestibulandos, e mais 3 sobre ansiedade entre estudantes de medicina. RESULTADO: Nesse contexto, 1. indica que 58,5%, de 275 vestibulandos de quatro cursos preparatórios para o vestibular da cidade de Alfenas-MG analisados, apresentavam ansiedade. Além disso, em 2. fora constatado entre 23.5% dos 1046 estudantes de Porto Alegre analisados. Entre os motivos geradores de estresse citados em 3. temos “Um número muito grande de Candidato/Vaga”, algo explanado pelo artigo como comum a concursos muito concorridos como Medicina, está entre os três motivos mais reportados. Além disso, podemos confirmar essa alta razão candidato/vaga, pela divulgação de concursos como a USP, que em 2019 teve 115,2 4. para medicina. Enquanto aos estudantes já cursando medicina, em 5. e 6. foram identificados traços de ansiedade moderado a grave entre todos os participantes. Entre esses dados, em 6. foi concluído maior grau de ansiedade durante início do curso, o que sugeriu dificuldade de adaptação, assim como no quarto ano, antecedendo o internato, e no sexto, antecedendo a prova de residência. Contudo em 5. não foram relacionados níveis de ansiedade como preditores do desempenho acadêmico. Apesar disso, o estresse entre os alunos de medicina deve ser levado em consideração, pois as consequências podem ser muito mais graves do que apenas leituras de rendimento, como mostrado em 7., onde os resultados mostraram maior taxa de suicídio nessa população do que na população geral e em outros grupos acadêmicos. CONCLUSÃO: Há um aumento nos níveis de ansiedade ao entrarem no curso de medicina.

Palavras-chave: ansiedade. vestibulandos. estudantes de medicina. estresse.